

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO - CTE

DIA 13 DE OUTUBRO DE 2022 – REALIZADA PELA PLATAFORMA ZOOM

Realizou-se no dia 13/10/2022, no horário das 9h às 13h, reunião da Câmara Técnica de Educação (CTE), por meio da Plataforma Zoom.

O tema principal da reunião foi uma análise preliminar, seguida de debate, do conjunto dos resultados da Avaliação Quadrienal (2017-2020) dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Fiocruz pela Capes. Além deste tema, foram apresentados informes sobre a educação internacional (com destaque para a Parceria entre Universidade Sorbonne e Fiocruz), a Política de Apoio ao Estudante e o Auxílio Permanência, e, por fim, aspectos relacionados ao acompanhamento do desenvolvimento institucional da educação na Fiocruz (apresentados pelo Gadie), além de informes sobre a construção do SIEF e o Acervo Acadêmico Digital.

A CTE nesta data contou com a participação 85 pessoas, entre vice-Diretores(as) de Ensino, Coordenadores de Programas, Secretarias Acadêmicas, outros convidados e membros da equipe da Coordenação Geral de Educação e da VPEIC. *Ver a Lista de Participantes, ao final (Anexo 1).*

Abertura

A reunião foi aberta pela Vice-Presidente de Educação, Informação e Comunicação, **Cristiani Vieira Machado**. Na oportunidade, saudou as pessoas presentes, desejando saúde e lembrando os momentos tensos da conjuntura em que viemos, entre dois turnos de eleições presidenciais, sabendo que estamos em momento de muitas indefinições sobre o que serão nossos próximos momentos.

Relembrou o documento “Carta da Fiocruz aos Candidatos à Presidência da República e à Sociedade”, publicado em agosto, focado na defesa do Desenvolvimento Sustentável com Equidade, Saúde e Democracia, destacando a importância de todos o conhecerem. Tendo como referência o Relatório do IX Congresso Interno da Fiocruz e outros documentos, a carta destaca 10 pontos importantes para o desenvolvimento do país, ressaltando o fortalecimento do SUS e do sistema de CT&I, da educação como parte fundamental na redução das desigualdades, dentre outros aspectos. O documento está disponibilizado no Portal Fiocruz ([Link](#)).

Em seguida, comentou os pontos de pauta da reunião, primeiramente dando relevo à importância de debatermos os resultados obtidos pela Fiocruz no processo de avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação stricto sensu pela Capes, que foi difícil e complexo, no meio de judicialização e atrasos, de forma que os resultados finais, pós recursos, somente serão divulgados em dezembro de 2022, referente ao período 2017-2020. Os bons resultados obtidos vêm reforçar a própria importância da Câmara Técnica de Educação, espaço político de debates, intercâmbios e aprendizados que foi fundamental para o resultado que alcançamos.

A Vice-Presidente comentou em seguida os informes previstos para a segunda parte da reunião, sobre internacionalização da educação (com um destaque para a parceria entre Sorbonne e Fiocruz),

adiantando também alguns informes pontuais da agenda da educação internacional (que serão relatados na segunda parte deste relatório).

Um informe circunstanciado sobre a Política de Apoio ao Estudante será apresentado em seguida. Destaque-se que um grupo bastante representativo, sob coordenação do CAD, elaborou a proposta de PAE, que no momento está em análise interna na VPEIC. Em seguida, será feita uma consulta interna para apreciação pelos membros da CTE, e depois será encaminhada para a validação pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz.

Em seguida, representante do Gadie (Grupo de Acompanhamento ao Desenvolvimento Institucional da Educação) apresentará informes sobre a evolução de trabalhos que ficaram definidos na última reunião da CTE (julho/2022). E, por fim, será apresentado informe sobre o SIEF e o processo de construção do Acervo Acadêmico Digital.

Antes de passar adiante, foi justificada a ausência da Coordenadora Geral de Educação, Cristina Guilam, neste momento afastada para cuidar do filho hospitalizado em situação grave, porém fora de perigo e em recuperação a cada dia. Reforçada a solidariedade de toda a comunidade educacional da Fiocruz com a coordenadora da CGE.

Contexto Fiocruz pós-avaliação quadrienal (2017-2020)

Para o desenvolvimento do tópico principal da reunião, Eduarda Cesse (Coordenadora Geral de Educação Adjunta e do Stricto Sensu) e Isabella Delgado (Coordenadora Adjunta dos Cursos Lato Sensu – Especialização) atuaram de forma articulada realizando uma exposição sobre o tema, utilizando como apoio uma apresentação em PowerPoint.

Ressalte-se, primeiramente que ambas as dirigentes participaram do processo de avaliação durante todo o período, possuindo acúmulo nas avaliações quadrienais da Capes. Eduarda Cesse foi, em período anterior, Coordenadora Adjunta da Área de Saúde Coletiva e Isabella Delgado é Coordenadora Adjunta da Área Interdisciplinar.

Ao iniciar sua fala, **Eduarda Cesse** acentuou o grande trabalho das áreas de avaliação na preparação dos avaliadores, dado que a Capes normatizou que não poderiam participar do processo ex-coordenadores de programas nos últimos 2 anos ou coordenadores em atuação. Para a preparação do balanço preliminar, foram consolidados dados/informações das fichas de avaliação dos PPGs. Portanto, o objetivo deste momento é apresentar breve panorama da PGSS na Fiocruz, após o resultado da Quadrienal Capes, ainda no período de pré-reconsideração. Com isso, esperamos estimular e subsidiar ações de planejamento estratégico e autoavaliação, com vistas à sustentabilidade da excelência da pós-graduação na Fiocruz.

A apresentação em Powerpoint (**[Link](#)**) é bem detalhada e poderá ser consultada para compreensão sobre as informações e análises apresentadas.. A seguir, anotam-se alguns tópicos de destaque.

Na parte inicial, foi ressaltada a evolução na construção da Ficha de Avaliação, apresentando-se algumas de suas características. As mudanças mais significativas foram apontadas, dentre as quais a redução de quantidade de quesitos e itens, dando destaque a como o PPG avalia qualitativamente

o impacto, com ênfase na formação discente. Maior ênfase à avaliação de resultados do que de processos. Garantia de um modelo único para todas as áreas e multidimensional. E incorporar não só o impacto social, mas todo o impacto na sociedade.

A proposta da nova ficha de avaliação busca interromper o foco no produtivismo docente, deslocando-se para o discente. No Quesito 2 (Formação) foi dada atenção (50%) aos egressos em aspectos como: qualidade e adequação de teses e dissertações; qualidade da produção científica dos egressos, destino e atuação. E atenção aos docentes (50%), quanto à sua produção (30%) e o envolvimento do corpo docente.

A ficha também considera a avaliação do impacto científico, para isso destacando: indicadores de citação; análise qualitativa da produção indicada; e, análise dos casos de sucesso (impacto científico e na sociedade). Neste aspecto, foi dada atenção ao egresso de destaque indicado pelo PPG, o seu diferencial, ou seja, o vínculo deles com o SUS, e isso pesou muito no processo de avaliação.

Num segundo momento, foram destacadas as ações estratégicas que a CGE-VPEIC articulou, implementou ou apoiou tendo em vista alavancar a pós-graduação na Fiocruz. Dentre outros aspectos, foram lembrados: elaboração do PDIE – Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz – 2021-2025; criação do GADIE – Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional da Educação; apoio qualificado para o Planejamento Estratégico e autoavaliação da pós-graduação na Fiocruz; estudo de Egressos 2013-2020; Portaria nº491/2021 da Presidência da Fiocruz, que regulamenta as ações afirmativas nos cursos de pós-graduação stricto sensu, Edital de Auxílio à Permanência do Estudante na Pós-graduação; elaboração da Política de Apoio aos Estudantes; e Parceria com a APG Fiocruz (Associação de Pós-Graduandos).

Em seguida, foram apresentados os resultados globais alcançados pelos PPGSS da Fiocruz, com um aumento significativo de notas mais altas (60%), sendo que 11 programas acadêmicos e 7 programas profissionais tiveram suas notas aumentadas. Uma grande quantidade de PPGSS (16 programas acadêmicos e 9 programas profissionais) tiveram suas notas mantidas e 2 programas acadêmicos tiveram nota rebaixada.

Por fim, **Isabella Delgado** apresentou um balanço dos principais aspectos evidenciados nas fichas de avaliação dos PPGSS da Fiocruz. Foram elaborados quadros agrupando os PPGSS avaliados, por nota, com os argumentos constantes nas fichas dos PPGs que tiveram as notas rebaixadas e mantidas, em relação ao quadriênio anterior. Numa terceira coluna, de observações, apontaram os PPG que entraram com pedidos de reconsideração. Foram 8 os PPGSS que entraram com pedidos de reconsideração.

Foram encontrados casos de aparentes erros de transcrição entre itens da ficha; não consideração de elementos contidos no Coleta; não visita ao site do PPG (baseando-se apenas em informações no Campus Virtual) e, em alguns casos, pareceres que não justificam a nota final, mantendo a nota atual, quando não colocou nenhum óbice ao resultado apresentado. As apresentadoras referiram que várias dessas observações constituíram motivação para a entrada com os pedidos de reconsideração.

Concluída a apresentação, e antes de se abrir o debate, foi destacada a perspectiva de realização de oficinas de planejamento dos programas stricto sensu, o que deverá ser definido após o período de

reconsideração de notas (dezembro), quando se espera definir uma agenda de oficinas, com o apoio do Gadie.

Debate

Após agradecer as coordenadoras pela qualidade da sistematização dos resultados da avaliação quadrienal apresentada, a VP **Cristiani Machado** destacou que são resultados muito positivos para a Fiocruz e abriu a palavra às pessoas da Câmara Técnica de Educação. Seguiu-se um conjunto significativo de intervenções, que serão apenas sinteticamente registrados.

Destaque-se, inicialmente, que quase todas as falas começaram realizando elogios e agradecimentos às coordenadoras pela cuidadosa e rica análise apresentada.

Cristiana Brito (IRR) – afirma que o “sarrafo foi muito alto” na avaliação, considerando o caso da Área de Medicina II, de que participa. Coloca-se à disposição para contribuir com a pós-graduação da Fiocruz nesse processo de avaliação. Destaca a importância do acompanhamento ao discente: necessidade de estabelecermos vínculo de longo prazo com nossos egressos, sendo importante a construção da página de egressos, e pensarmos estratégias de longo prazo para manutenção desses vínculos.

Daniel Villela (PROCC) – pergunta sobre a questão do tempo de duração do mestrado e do doutorado, se pode haver flexibilidade nos prazos no caso de tese muito boa, que pode justificar a concessão de alguns meses a mais na duração, sem que haja penalização. Destaca como positivo a inclusão do item impacto na sociedade. Considera importante realizar as oficinas entre programas, também como espaço de compartilhamento de experiências.

Claudia Brodskyn (IGM) – chama a atenção para o caso da Área Medicina II, em que tivemos 2 anos de pandemia, e que praticamente isso não foi levado em consideração pelos avaliadores. Considera necessário um movimento em relação à Capes, quanto a isso, uma vez que foi necessário suspender muitas viagens, em razão da pandemia; e o item internacionalização foi muito criticado.

Enirtes Caetano (ENSP) – falando como Vice-Diretora de Educação (antes era coordenadora de PPG) considera que tivemos resultado absolutamente de sucesso, em situação com tantas restrições (pandemia). Necessário pensar o próximo momento: fazer pelas áreas, encontros de avaliadores com nossos PPG. Aumentar o nosso movimento, detalhamento da ficha de avaliação ainda foi muito aquém da riqueza de discussões realizadas, desejamos que todos nossos PPG sejam de excelência. Destaca a importância de mantermos nossos encontros nos espaços virtuais para mantermos essas trocas ricas entre os programas, com os avaliadores.

Vanessa de Paula (IOC) – comenta a avaliação recebida no PPG que coordena (Medicina Tropical), avaliação sobre impacto social como regular, houve questionamento, mas a Capes informou que só avaliaria os pedidos dos PPG que tiveram notas rebaixadas. Solicita informação sobre o assunto.

Idê Gurgel (IAM) – faz análise da evolução de 2 PPG da Unidade, que evoluíram, mesmo em contexto complexo (pandemia e político); houve grande apoio da equipe da CGE para isso. Para o atual Quadriênio, realizar oficinas para cada uma das 3 dimensões de avaliação. Preocupa-se com a

continuidade do acompanhamento de egressos, a pesquisa realizada ficando como linha de base. No Aggeu foi criado formulário eletrônico, com base no questionário da pesquisa de egressos, para uso periódico. Considera importante haver o espaço para os egressos, por isso na unidade já foi criado um Alumni. Também é fundamental investir na “Secretaria Acadêmica Digital”; o SIEF ainda em processo, precisamos de maior celeridade. A digitalização da SECA requer investimento grande, sendo necessário suporte da VPEIC. Ademais, é preciso melhorar informações da página do site, temos política de acessibilidade, os programas precisam estar em Libras, colocar versões em espanhol e inglês. Isso também exige investimentos.

Isabella Delgado (CGE-CLS) – esclarece sobre 2 processos distintos: (a) reconsideração por mérito, a que todo programa tem direito de pedir; e (b) requerimento preliminar (relacionado à Cláusula Terceira do Termo de Autocomposição - TAC da Capes-MPF), que só pode ser solicitado por programas que comprovem que o rebaixamento da nota foi motivado por fatores não previstos em Lei; não existentes na Quadrienal 2013/2016; ou não conhecidos pelo PPG desde o início do ciclo avaliativo 2017/2020.

Kátia Medeiros (IAM – PPGSP) – O PPG avançou para nota 5 e terá vários desafios. Realizar seminário, olhar para às atividades à luz da avaliação quadrienal. Comenta necessidade de melhorar redação em respostas, com vista a garantir a nota melhor (MB). Quanto à internacionalização, pergunta quais possibilidades serão pensadas pela CGE, para melhorar as condições dos PPG, o que podemos fazer juntos?

Paulo Barrocas (ENSP) – Pergunta se existe trava para o avanço dos PPG de nota 6 para nota 7, uma vez que os PPG apresentam bom desempenho e mesmo assim não pontuam para cima. Registra a preocupação com as aposentadorias, que traz risco para a sustentabilidade dos programas; pergunta se há alguma ação pensada para o médio e longo prazo.

Viviane Deberge (COC) – pontua que os coordenadores de PPG entram em contato com as SECA, com angústias quanto ao calendário: já estamos no meio do quadriênio e não recebemos da Capes informações. Propõe que seja feita uma demanda, pressão, à Capes solicitando um retorno quanto a isso. Registra dúvidas sobre registro de produções técnicas e tecnológicas.

Claudia Brodskyn (IGM) – informa possuírem um Curso PPG profissional com nota 3, que foi mantida, pois ainda não foram concluídos os trabalhos finais do curso.

Monique Brandão (CGE) – reforça a importância do trabalho integrado entre as várias áreas, pensar coletivamente.

Para conclusão da rodada de intervenções, **Eduarda Cesse (CGE)** teceu comentários às falas anteriores. Agradeceu pelas falas e observou que produzir a apresentação sistematizada foi um desafio importante, tendo sido apenas um início, pois é preciso dar continuidade ao aprofundamento de várias questões. Destacou que é importante encarar o preenchimento das informações para a Capes como uma tarefa constante, para a qual precisamos ter, cada vez mais pessoas bem-preparadas, e realizar um trabalho colaborativo entre os PPG. Entende que a extensão de prazo para defesas de mestrados e doutorados não é problema; o indicador sobre a duração máxima dos mestrados e doutorados está bem incorporado e cabe apenas manter o

acompanhamento. Quanto à existência de trava para avanço de nota 6 para 7 é algo real estabelecido pela Capes.

Isabella Delgado fez seus comentários, aduzindo que já deveríamos estar fazendo o seminário de meio termo; e nesse momento estão acontecendo mudanças nas coordenações da Capes; somente a DAV poderia responder às nossas dúvidas, no entanto para questionamentos relacionados aos parâmetros a serem usados no próximo ciclo, não temos tido êxito em maiores esclarecimentos. Ressalta também que as áreas de conhecimento que se organizaram em fóruns se tornam mais fortes, pois constituem espaço coletivo no qual os PPG se organizam. Destacou os documentos que é importante observar: Documento de Área e Relatório da Quadrienal.

A VP **Cristiani Machado** agradeceu por todos os comentários recebidos e passou a apresentar alguns encaminhamentos decorrentes desta discussão. Propõe-se a realização de oficinas por áreas de conhecimento. Tivemos este primeiro balanço geral produzido pela CGE e apresentado nesta reunião, depois precisamos fazer balanços por campo de conhecimento.

1. **Oficinas por campos do conhecimento** – Necessário debruçar sobre as áreas, para isso envolvendo os Coordenadores de Programa, as SECA e os avaliadores. Debruçar mais a fundo sobre pontos positivos e dificuldades, por isso oficinas que precisam ser bem preparadas, e tendo em vista como aprimorar o caminho dos PPG e a qualidade das informações necessárias ao melhor desempenho na quadrienal (“bom relatório”). A proposta é que essas oficinas sejam realizadas no 1º semestre de 2023, no momento mais oportuno, considerando o calendário acadêmico, entre março e abril.
2. **Egressos** – o estudo realizado foi muito importante para a avaliação quadrienal, há um material riquíssimo no Arca (8 relatórios), tendo sido enviados 40 relatórios específicos a cada PPG para usarem em seus relatórios. A proposta é termos um sistema contínuo de acompanhamento incorporado ao sistema acadêmico, que está relacionado à consolidação do SIEF; se não conseguirmos fazer isso a tempo, vamos realizar um novo estudo de egressos, talvez em 2024, pois não vale a pena fazer por períodos curtos de 1 ou 2 anos. Então, fica a promessa de rodar novo estudo de egressos, seja como módulo do SIEF ou não. Quanto ao acompanhamento dos *Alumni*, além do sistema de acompanhamento de egressos mais quantitativo, o Campus Virtual Fiocruz está atualizando seu projeto geral e se prevê a existência de página para estudantes e egressos. Assim teremos espaço para redes de egressos e para termos registro e retorno do que estão fazendo (exemplo: aprovação em concursos, publicações realizadas, premiações, etc).
3. **Internacionalização da educação** – reitera e complementa alguns informes apresentados no início, a saber:
 - a. *Programas que estão no PRINT* – o programa tem prazo de conclusão e não temos certeza se haverá nova edição ou se a Capes adotará outro procedimento; a Coordenação de Internacionalização da CAPES virá à Fiocruz e se reunirá com nossos coordenadores do PRINT na próxima semana. O PRINT ainda vai lançar editais neste ano, fiquem atentos. Além do edital para Publicações, vai lançar nova chamada para Pesquisador Visitante (junior, sênior e doutorado sanduíche) será lançado na próxima semana

- b. *Coopbrass* – teremos chamada para bolsas sanduíche junior e sênior, para Moçambique, na próxima semana.
 - c. *Princeton* – estamos com chamada aberta, bolsas para estágio sanduíche de 2 doutorandos, cedidas pela própria Universidade Princeton.
 - d. *Parceria entre Sorbonne e Fiocruz* – informe será apresentado pelo Savino, a seguir.
 - e. *Programas não-PRINT (notas 4 e 5)* – temos bolsas doutorado sanduíche PDSE a que cada PPG tem direito a uma cota anual, duração de 12 meses, podem ser divididas em cotas. Estão subutilizadas há anos, e os PPG notas 4 e 5 poderiam usar. Necessário divulgar mais, incentivar os docentes e discentes à internacionalização.
 - f. *Cooperações com França, Reino Unido, Portugal* – em processo de maior institucionalização; vamos manter os PPG sempre informados da evolução.
4. **Preenchimento de informações na Plataforma Sucupira** – ressalte-se a importância de incentivar docentes a preencherem seus Currículos Lattes, ter incentivo e apoio para isso. Também se registre a possibilidade de alimentação contínua da Sucupira, algumas podem ser feitas por extração do Lattes, para isso ter um cronograma para alimentação contínua; no entanto, a produção discente não dá para puxar o Lattes, os discentes terão que informar.

Informe sobre a Parceria Sorbonne-Fiocruz

Eduarda Cesse anunciou a presença do **Prof. Wilson Savino** para realizar informe sobre o desenvolvimento da parceria entre a Universidade de Sorbonne e a Fiocruz, apontando em primeira mão que ele receberá no dia 14/10, a Medalha Virgínia Schall de Mérito Educacional 2022.

Em seu informe, o Prof. Savino lembrou que a proposta de doutorado conjunto estava em discussão anteriormente à pandemia e que esta fez com que a conversa ficasse estacionada. Lembra que a presidente Nísia foi à Paris em setembro de 2022 e assinou o Memorando de Entendimento (MdE) com a Sorbonne, documento que se somou ao outro MdE existente entre a Fiocruz, Sorbonne e INSERM (Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale), assinado em 2021. Informa que em dezembro ocorrerá uma reunião virtual com um grupo de trabalho para discutir a organização dessa parceria a partir das respostas enviadas pelos pesquisadores da Fiocruz por meio do formulário e da lista de pesquisadores interessados já enviada pela Université. Comenta que está prevista para o primeiro quadrimestre de 2023 a vinda de uma comitiva da Sorbonne para impulsionar o alinhamento dos assuntos. Pondera que é complicada a abertura de um novo curso de doutorado, não interessando tanto para essa proposta de cooperação, que pode ser executada a partir da realização de cotutela. Desta forma, a proposta é agilizar o processo a partir da realização de conexões entre as áreas e os pesquisadores interessados em realizar a formação em colaboração.

Em seguida, a VP **Cristiani Machado** complementou informações e trouxe outros comentários. Lembrou que a parceria ainda está em construção, tratando-se de um processo de cooperação longo, agora num esforço de maior institucionalização, com iniciativas concretas. Apontou que será enviado às unidades um questionário de levantamento, no qual se perguntará sobre os interesses em cooperar com os pesquisadores franceses já mapeados (e que estarão listados e identificados) e também se já possuem cooperação com alguém (e, se positivo, fazendo a identificação). Explica que não será um novo programa de pós-graduação, começará com um grupo pequeno de docentes

e discentes, pois não temos recursos previstos para ele, um processo conjunto de formação e a parceria seria mais pela mobilidade, que depois evolua para a co-tutela, que é um processo complexo, com muitos requisitos. O financiamento vai depender de a pessoa concorrer pelas bolsas regulares existentes, ou algo mais que eventualmente venhamos a descobrir, mas que fique claro que não há recursos específicos para isto.

Claudia Brodskyn (IGM) solicitou orientação sobre como conhecer mais os projetos da Universidade de Sorbonne, no que foi esclarecida por Savino quanto às buscas no portal da Sorbonne Université.

Valéria Castro (CCS) – apresentando-se como participante da Coordenação de Cooperação Social, falou que esta se engaja em cursos livres, que não são de Pós-Graduação, e gostaria de pensar como integrar esses cursos a esta visão geral de cooperação. Como construir possibilidade de inserir esses cursos nesses processos de internacionalização?

Savino comentou então que foi designado como assessor da Presidência da Fiocruz para relacionamento com instituições educacionais da França, função que visa catalisar ações e captar novos projetos. Não se trata ainda de uma equipe.

Cristiani Machado comenta que cabe a ele “buscar atalhos” para o relacionamento com as escolas doutorais. Em relação à questão posta por Valéria, destaca que as cooperações propostas com a França são restritas ao stricto sensu acadêmico, nível de doutorado. Porém alguns dos programas falam em “public engagement”, ou seja, foco em ações participativas do público na formulação das políticas, havendo aí possibilidades de se vislumbrar alguma cooperação.

Informe sobre a Política de Apoio ao Estudante (PAE)

Etinete Nascimento (Centro de Apoio ao Discente) trouxe uma sequência de informes sobre assuntos relacionados aos estudantes, por meio de uma apresentação PowerPoint ([Link](#)). Declarou estar concluído o texto sobre a PAE, elaborado por um representativo grupo de trabalho que inclui várias áreas da Fiocruz e representações discentes, que se reuniu durante vários meses. O documento reproduz vários eixos, desdobrados em diretrizes. O tema “Bolsas e Auxílios” foi colocado como um amplo anexo. Atualmente o documento está sendo revisado na VPEIC e em seguida será disponibilizado para uma consulta interna aos membros da CTE, para posterior envio ao Conselho Deliberativo da Fiocruz.

Na sequência dos informes, falou sobre o *auxílio à permanência de discentes em situação de vulnerabilidade*, informando que haverá novo edital em março/2023, e que será necessário preparar divulgação mais eficaz do que a da primeira edição, para efetivamente alcançar a todos.

Também informou sobre a *inclusão digital*, destacando a avaliação sobre a importância do PIDig (Programa de Inclusão Digital) e a continuidade de disponibilização de uso de tablets e chips pelos alunos.

Por fim, destacou que a equipe do CAD iniciou interação com Unidades, tendo realizado visitas à Fiocruz PE e Fiocruz BA, onde coordenou atividades com discentes e com docentes. O CAD estará aberto a articular outras visitas a unidades, visando a realização desses debates e interlocuções.

Informe sobre o acompanhamento ao planejamento estratégico educacional

Falando em nome do Gadie (Grupo de Acompanhamento ao Desenvolvimento Institucional da Educação), **Paulo Carvalho** apresentou informe sobre os trabalhos que estão em andamento a partir do último debate de validação do Relatório “Planejamento Estratégico da Educação na Fiocruz”, realizado na reunião da Câmara Técnica de Educação em 01/07/2022 ([Link](#)). O documento foi atualizado incorporando várias contribuições da CTE e enviado por email para todos os membros no dia 08/08/22. Estão em andamento alguns grupos de trabalho para elaborar proposta de definição sobre tópicos que ficaram evidenciados, nas discussões anteriores, como de diferenciados entendimentos entre as unidades da Fiocruz. Tendo em vista o acompanhamento aos indicadores-chave que permitirão apreciar a implementação das medidas propostas no PDIE 2021-2025, trata-se de construir uma pactuação coletiva (por meio de debates com os membros da CTE) sobre a caracterização do que constitui o “perfil docente na Fiocruz”, para efeito, inclusive da construção de um cadastro comum e unificado de docentes. Também está em elaboração proposta de definição sobre “inovação educacional”. Programados debates sobre o tópico de “vulnerabilidade social” e “parcerias intrainstitucionais e interinstitucionais”. Todos esses assuntos aparecem na formulação de alguns objetivos, sendo necessária maior precisão para caminharmos a elaboração de indicadores tangíveis.

Acrescentou que há um subgrupo engajado na construção de debates sobre a Educação a Distância na Fiocruz e as possíveis atualizações e aperfeiçoamentos ao PDIE neste campo. Neste caso, o assunto está sendo encaminhado para debate no Fórum de Qualificação e EAD e, futuramente, apreciação pela CTE. Outro subgrupo está dedicado a analisar em maior profundidade o Relatório Final do IX Congresso Interno da Fiocruz, verificando inflexões e orientações que possam vir a ser incorporadas às diretrizes e orientações existentes no PDIE vigente.

Por fim, lembrou que está previsto o trabalho de levantamento de informações para o acompanhamento aos indicadores-chave, por meio de consulta às Unidades em novembro/dezembro. Essas definições propostas e que serão mais debatidas, contribuirão para o aperfeiçoamento do instrumento de consulta (formulário).

Informe sobre o SIEF e Acervo Acadêmico Digital

Monique Brandão realizou uma breve contextualização histórica da evolução do Sief. Destacou que se trata de um sistema que vem sendo desenvolvido desde 2006, com a primeira implantação pelos programas especiais VigiLab e VigiFronteiras, seguido pelo IOC em 2021 e IFF em 2022. A recente adesão da Ensp marca um total de 9 (nove) PPG's, equivalente a 20% dos 45 programas. Pondera a previsão de que em 2023 se dê o início de ações para o PGLS.

Destaca que para apoio a essa implantação tem sido realizadas reuniões periódicas do GT Sief Estratégico e Operacional; estabelecido fluxos de atendimento ao usuário; disponibilizados vídeos instrucionais; realizada a divulgação de releases; desenvolvido Manual do Sistema (em produção). Acrescenta que foi promovido Treinamento Prático para 27 programas (total de 60%).

Sobre o Acervo Acadêmico Digital, Monique Brandão trouxe informes sobre as ações de conversão do acervo para o meio digital, conforme exigido na Portaria nº 360, de 18 de maio de 2022 e ressaltou prazos importantes definidos no documento. A CGE se reuniu para proposta de constituição do Comitê Gestor, que passa a ter, inicialmente, reuniões periódicas para tratar do assunto. Informa que uma das primeiras ações do grupo foi o início do desenvolvimento de implantação de assinatura digital no Siga para apoio às Unidades; durante o processo foi submetida a Portaria de criação do Comitê Gestor de Acervo Acadêmico Digital. Atualmente o grupo está em fase de elaboração do planejamento de ações. ([Link da Apresentação](#))

Conclusão da Reunião

Tendo em conta o esgotamento do tempo da reunião, já estendida e meia hora, a VP **Cristiani Machado** teceu alguns rápidos comentários finais. Reforçou a importância da cerimônia de entrega da Medalha Virginia Schall de Mérito Acadêmico, realizada de modo presencial, convidando todos a participarem.

Comentou rapidamente a questão dos tablets e cartões (chips), cujo contrato precisa ser reavaliado, tendo em vista estudo sobre qual a necessidade atual. Caso tenha havido diminuição da demanda, a ser indicado em relatórios a serem fornecidos pelas Unidades, será necessário repactuar o contrato.

Explicou também que para o auxílio permanência ao estudante em situação de vulnerabilidade, a Fiocruz não possuía previsão orçamentária, tendo sido feito remanejamento de outras verbas. É importante destacar que a Fiocruz está frente a um grande déficit orçamentário em 2023, e que estas definições serão analisadas neste contexto.

Agradeceu a participação das pessoas e finalizou a reunião às 13h00.

Links para as apresentações feitas na Reunião:

Avaliação Quadrienal: [Memo CTE 13out22 AvaliaçãoQuadrienal 2021 PPGSS Fiocruz.pptx](#)

Informes do CAD: [Memo CTE 13out22 Informes CAD 1.pdf](#)

Informes do GADIE: [Memo CTE 13out22 INFORME GADIE.pptx](#)

Informes sobre SIEF e Arquivo Digital: [Memo CTE 13out2022 Informe SIEF.pdf](#)

ANEXO I – LISTA DE PARTICIPANTES E REPRESENTAÇÕES

| Participante | Unidade |
|---|-----------------------------------|
| 1. Adelia Araujo | CVF/VPEIC |
| 2. Adriana Coimbra | VDE/ENSP |
| 3. Adriana Bacelo | Fiocruz Ceará |
| 4. Adriana Geisler | CPA/VPEIC |
| 5. Alaine Santos Costa | CGE/VPEIC |
| 6. Alex Bicca | CGE/VPEIC |
| 7. Ana Paula | SEAC/IOC |
| 8. Ana Reis | CPPG/EPSJV |
| 9. Analice Braga | CGE/VPEIC |
| 10. Ana Paula | SEAC/IOC |
| 11. Anderson Boanafina | VDPE/COC e GADIE |
| 12. André Roque | PPG BP/IOC |
| 13. André Santos | CGE/VPEIC e GADIE |
| 14. Ângela Pereira | APG Fiocruz PE |
| 15. Angela Ribeiro | EGF/CGE/VPEIC |
| 16. Camila Victor Vitorino Holanda | Fiocruz Ceará |
| 17. Carla Kaufmann | EC/Cogepe |
| 18. Carlos Pinheiro | SECAD/Fiocruz Ceará |
| 19. Carlos Mauricio Barreto | Cogepe |
| 20. CGP/VPEIC (participante não se identificou) | CGP/VPEIC |
| 21. Clara Mutti | SECA/Fiocruz Bahia (IGM) |
| 22. Clarissa Gurgel | PPG PatHumana/Fiocruz Bahia (IGM) |
| 23. Claudia Brodskyn | VDEI/Fiocruz Bahia (IGM) |
| 24. Claudia Fontes | PPG BBS/Fiocruz Pernambuco (IAM) |
| 25. Claudia Maria Valete | PPGs PC e PCDI/INI |
| 26. Clélia Mello-Silva | PPG EBS/IOC |
| 27. Cristiana Brito | Fiocruz Minas(IRR) e GADIE |
| 28. Cristiani Vieira Machado | VPEIC |
| 29. Daniel Villela | PPG Epid.SP/ENSP |
| 30. Daniele Lobato | CGE/VPEIC |

| | |
|-----------------------------|---------------------------------------|
| 31. Danielle dos Santos | CPA/CGE/VPEIC |
| 32. Débora Dupas | Fiocruz MS |
| 33. Deborah Fraga | PPG BSMI/Fiocruz Bahia (IGM) |
| 34. Eduarda Cesse | CGE/VPEIC |
| 35. Emmanuelle Batista | CRIS |
| 36. Enirtes Caetano | VDEI/ENSP |
| 37. Etinete Nascimento | CAD/CGE/VPEIC |
| 38. Gabriel Eduardo Melin | BBG BE/Fiocruz Rondônia |
| 39. Garibaldi Gurgel Junior | PPG SP/Fiocruz Pernambuco (IAM) |
| 40. Giovani Amaral | SECA/Fiocruz Rondônia |
| 41. Helena Distelfeld | CRIS |
| 42. Idê Gurgel | VDEIC/Fiocruz Pernambuco (IAM) |
| 43. Ingrid D'avilla Pereira | VDEI/EPSJV |
| 44. Isabella Delgado | CGE/VPEIC |
| 45. Ivia Maksud | PPG SCM/IFF |
| 46. Joselice Pinto | EAD/Fiocruz Pernambuco (IAM) |
| 47. Kátia Medeiros | PPG SP/Fiocruz Pernambuco (IAM) |
| 48. Laurianna Vieira | APG/Fiocruz Brasília (GEREB) |
| 49. Liliane Menezes | CRIS |
| 50. Livia Prado | Far-Manguinhos |
| 51. Luiz Teixeira | PPG SCM/IFF |
| 52. Marcia Castro | Ass. Pedagógica Educação/IFF e GADIE |
| 53. Marcia Silveira | NIDDAR e Ass. Pedagógica Educação/IFF |
| 54. Marco Alberto Medeiros | BioManguinhos |
| 55. Maria Ferraz | Prof. Resid./INI |
| 56. Maria Goretti Sartori | CGE/VPEIC |
| 57. Maria Inês Rossi | PPG CAL/ICTB |
| 58. Mariana Soares | Não identificou |
| 59. Mariana Souza | DE/Far-Manguinhos |
| 60. Mauricio De Seta | CDEAD/ENSP e GADIE |
| 61. Mel Bonfim | VDE/ICICT |
| 62. Monique Brandão Comes | CGE/VPEIC e GADIE |
| 63. Norma Brandão | VDE e SEAC/IOC |
| 64. Patricia Cuervo | PPG BCM/IOC |

| | |
|-----------------------------|---|
| 65. Paula Bevilacqua | PPG SC/Fiocruz Minas (IRR) |
| 66. Paulo Carvalho | VPEIC/CGE e GADIE |
| 67. Paulo Henrique Costa | SECA/INI |
| 68. Paulo Rubens Barrocas | PPG SPMA/ENSP |
| 69. Paulo Wanderson | SECAD/Fiocruz Ceará |
| 70. Priscila Aquino | PPG Bio-Interação/Fiocruz Amazônia (ILMD) |
| 71. Rita Duarte | CGP/VPEIC |
| 72. Rita Souza | VDEIC/Fiocruz Minas (IRR) |
| 73. Rosana Parente | VDEIC/ILMD |
| 74. Rosana Valente | CGE/VPEIC |
| 75. Rosilene de Oliveira | PPGICS/ICICT |
| 76. Sandro Hilário | SECA/COC |
| 77. Sharmênia Nuto | PPG SF/Fiocruz Ceará |
| 78. Silvia Helena de Moraes | FIOCRUZ MS |
| 79. Suze Sant'Anna | CLS/INI |
| 80. Sydia Oliveira | PPG SP/Fiocruz Pernambuco (IAM) |
| 81. Valeria Castro | Coord. Coop. Social/PR |
| 82. Vanessa de Paula | PPG MT/IOC |
| 83. Viviane Deberge | SECA/COC |

LISTA DE PARTICIPANTES ESPECIAIS

| Participante | Unidade |
|--------------------------|---|
| 1. Maria Cristina Guilam | CGE/VPEIC |
| 2. Wilson Savino | Assessor da Presidência para assuntos com a França. |